

GÊNESES

“Então disse Deus: haja luz, e houve luz”

“A história dos grandes acontecimentos do mundo não é mais do que a história dos seus crimes”

Voltaire

Informativo Educacional e Cultural - Itaúna - Minas Gerais - nº 36 - Setembro/Outubro de 2002

Pobreza e Política no Brasil

O Brasil, apesar de estar situado, pelo critério da renda *per capita*, entre o terço de países mais ricos do mundo, é também um dos mais desiguais. Mais do que tudo isso, o estudo da distribuição de renda no país, mostra, de forma indubitável, que essa desigualdade é persistente no tempo, mantém uma sólida estabilidade e é pouco sensível aos efeitos do crescimento econômico.

A pobreza, definida pela parcela da população que auge uma renda familiar inferior a um mínimo básico, é a consequência mais direta das desigualdades na distribuição de renda e de oportunidades.

Desta forma, a erradicação da pobreza está intimamente vinculada a políticas redistributivas estruturais, com impacto de médios e longos prazos - como educação, reforma agrária e acesso ao crédito - e políticas redistributivas compensatórias - como as de renda mínima -, que têm um impacto de correção temporária, mas já com resultados no curto prazo. O crescimento econômico, embora seja um ingrediente fundamental para a diminuição da pobreza, tem efeitos muito lentos e vem sendo insuficiente para atingir essa que é uma meta prioritária para o país.

A desigualdade social que gera crime, violência e incerteza política no Brasil, gera também a exclusão, estampada nos mapas de criminalidade, que mostram que as mais altas taxas de violência são registradas na periferia das grandes cidades e regiões metropolitanas, onde os problemas da pobreza, desemprego e falta de habitação e serviços básicos, incluindo saúde, educação, transporte, comunicações, segurança e justiça são particularmente agudos. É também nessas áreas onde, apesar da transição para a democracia na década

de 1980, graves violações de direitos humanos continuam a ocorrer, incluindo execuções sumárias, tortura e detenções arbitrárias pela polícia e por grupos ligados à segurança privada e ao crime organizado.

Em entrevista à Folha de São Paulo, em 3 de julho de 1994, quando ainda era candidato ao primeiro mandato presidencial, Fernando Henrique Cardoso afirmou que a grande questão a ser enfrentada por seu futuro governo era fazer funcionar a economia, manter a democracia, ampliar a igualdade, assegurar a justiça social, aumentar e distribuir a riqueza - uma vez que a dívida social era uma herança do passado, etilista e antidemocrática. Fernando Henrique Cardoso, afirmou, ainda, que existiam, já em 1994, condições objetivas para combater, na prática, a pobreza, miséria e o subdesenvolvimento no Brasil, e que não fazê-lo, ou era incapacidade ou, o que era pior, imoralidade pela convivência com a exploração do povo e a injustiça social.

Fernando Henrique Cardoso colocou que desejava reconstruir o Estado para fazer uma guerra contra o *apartheid* social, contudo a reforma do Estado, especialmente no que se refere à previdência, educação e seguridade social como um todo, prejudicou ainda mais o excluídos e marginalizados.

As ditas reformas de estrutura visavam, segundo Fernando Henrique Cardoso, dar à população mais emprego, melhor educação, saúde, habitação e alimentação. Contudo, o país bate recordes de desemprego, a inadimplência nos aluguéis fez aumentar o número de despejos e da população morando nas favelas e nas ruas, ao passo que a educação e a saúde recebem, em geral, menos verba a cada ano e a

campanha contra a fome, implantada pela sociedade civil, continua denunciando índices trágicos. Seguindo o próprio argumento de Fernando Henrique Cardoso, se havia condições objetivas para reverter o drama da população, e se ele não o fez, devemos concluir que ele revelou incapacidade para governar o país, sendo partícipe da imoralidade pela convivência com a exploração do povo e a com a injustiça social.

A situação do país poderia melhorar sensivelmente, contudo, se um outro rumo fosse dado à economia nacional, promovendo-se o consumo e a produção local que o satisfizesse, criando redes de colaboração solitária que ingressem os excluídos em mercados de produção e consumo.

A estratégia equivocada do atual governo, buscando promover a produção e o consumo sustentáveis a partir de investimentos de empresas transnacionais e o temor de que o aquecimento econômico provoque inflação de preços, tende a fazer com que não sejam apresentadas novas perspectivas para o país, no período próximo.

O patrimônio de empresas públicas que podem ser privatizadas - como a Petrobrás - garante ao governo uma certa tranquilidade para continuar com estas políticas que acentuam a subserviência do país. Até onde o equívoco desta política deverá chegar, somente a história poderá dizer.

Estamos em outubro de 2002. Alguma coisa mudou?

Com a globalização, desemprego, flexibilização do emprego formal, explosão do emprego informal, somados a inúmeros fatores, a exclusão social encontra-se numa escalada grandiosa, vertiginosa, jamais vista, não só no Brasil, mas em todo o planeta.

ELOGIO À DEMOCRACIA

A constituição que nos rege nada tem a invejar à de outros povos; não imita nenhuma, ao contrário, serve-lhes de modelo. Seu nome é democracia, porque não funciona no interesse de uma minoria, e sim em benefício da maioria. Tem por princípio fundamental a igualdade.

Na vida privada a lei não faz nenhuma diferença entre os cidadãos. Na vida pública, a consideração não se ganha pelo nascimento ou pela fortuna, e sim unicamente, pelo mérito; e não são as distinções sociais, mas sobretudo a competência e o talento que abrem o caminho da fama.

Em Atenas todos entendem a política e com ela se preocupam e quem se mantém afastado dos assuntos públicos é considerado como um ser inútil.

Reunidos em Assembléia, os cidadãos sabem julgar sabiamente, porque não acham que a palavra prejudique a ação e desejam, pelo contrário, que a discussão faça nascer a luz.”

Péricles

A MONTANHA

...Era uma montanha extraordinária e um pico extraordinário. Sobre este pico, que havíamos alcançado através de infinitas escarpas nuas, sobre esse pico também crescia na pedra uma árvore, uma árvore pequena e mirrada, com alguns ramos pequenos e fortes. Ali estava ela, incrivelmente solitária e original, dura e firme na rocha, o azul fresco do céu entre seus ramos. E bem no alto da árvore estava pousado um pássaro negro e cantava uma canção áspera...

O pássaro negro cantou, e seu olhar brilhante e duro fitou-nos como um negro cristal. Difícil suportar o seu olhar, difícil suportar o seu canto, e mais que tudo era terrível a solidão e o vazio desse lugar, a amplitude vertiginosa do espaço deserto. Alguma coisa precisava acontecer imediatamente, naquele ins-

tante, senão nós e o mundo nos tornaríamos pedras, de pavor. Presenti o que ia acontecer e um sopro quente subiu dentro de mim como a ventania antes da tempestade. Senti-o calejando sobre o meu corpo e minha alma, como uma pedra ardente...

O pássaro lançou-se bruscamente do ramo e atirou-se no espaço. Meu guia deu um salto, uma queda no azul, precipitou-se no céu, voou.

Agora a vaga do destino estava ali com as outras, agora ela arrancava dali meu coração, agora ela rompia todos os laços.

E logo senti que me precipitava, saltava, voava; envolto num turbilhão de ar frio atirei-me feliz e com a delícia do desespero, através do infinito, no seio de minha mãe.

Hermann Hesse
Contos - Caminho Difícil

Adormece o teu corpo com a música da vida.

Encanta-te. Esquece-te.

Tem por volúpia a dispersão. Não queiras ser tu.

Quere ser a alma infinita de tudo.

Troca o teu curto sonho humano

Pelo sonho imortal. O único.

Vence a miséria de ter medo.

Troca-te pelo Desconhecido.

Não vês, então, que ele é maior?

Não vês que ele não tem fim?

Não vês que ele é tu mesmo?

Tu que andas esquecido de ti?

Cecília Meireles



Cuca Legal Xadrez

Programas de Xadrez.
Eventos, cursos, palestras.

9952-6305 / 3242-9747

DIGITAÇÃO

MONOGRAFIAS, BOLETINS INFORMATIVOS,
TRABALHOS ESCOLARES.

RUA PEDRO CAMARGOS, 127 - LOURDES - ITAÚNA - MG
FONES: 9952-6305 / 3242-9747

O PRÍNCIPE - Nicolau Maquiavel

Nicolau Maquiavel, filósofo e político italiano (03/05/1469-22/06/1527), é considerado um dos mais relevantes pensadores políticos do Renascimento.

Em sua obra mais conhecida, *O Príncipe*, descreve as astúcias e os métodos empregados pelos governantes para conquistar e conservar o poder.



Durante toda sua carreira, Maquiavel tentou criar um estado capaz de se defender de ataques estrangeiros e garantir sua soberania. Seus escritos versam sobre os princípios nos quais se baseia um estado desse tipo e os meios necessários para reforçá-lo e mantê-lo. Em sua obra mais famosa, *O Príncipe*, escrita em 1513 e publicada em 1532, descreve o método pelo qual um governante pode adquirir e manter o poder político.

Esse estudo, que com frequência é considerado uma defesa do despotismo e da tirania de dirigentes, está baseado na crença de Maquiavel de que um governante não está preso a normas éticas:

“É melhor ser amado que temido, ou o contrário? A resposta é que seria desejável ser ambas as coisas, mas, como é difícil que as duas aconteçam ao mesmo tempo, é muito mais seguro para um príncipe ser temido do que ser amado, no caso de ter que renunciar a uma das duas”.

Com base nesse ponto de vista, o governante deveria preocupar-se apenas com o poder e só deveria cercar-se de pessoas que garantissem o êxito em suas atuações políticas. Maquiavel acreditava que esses governantes podiam ser descobertos mediante a dedução, a partir das práticas políticas da época, bem como de épocas anteriores.

“...temos de considerar os poderosos sob dois aspectos principais: ou procedem de forma que por suas ações ficam completamente ligados ao destino do príncipe, ou não. Os primeiros, desde que não sejam rapaces, devemo-los honrar e amar. Quanto aos segundos, cumprenos distinguir: há os que assim procedem por pusilanimidade e defeito natural de ânimo, e neste caso devemos servir-nos deles, sobretudo quando são bons conselheiros, para que nos queiram bem na prosperidade e não tenhamos de receá-los na adversidade; mas há também os que, não ligando o seu destino ao do príncipe, o fazem por cálculo e por ambição, sinal de que pensam mais em si do que nele. Contra estes, o príncipe que se acautele. Tema-os como se fossem inimigos declarados, porque no infortúnio contribuirão sempre para causar-lhe a ruína. Quem, portanto, se tornar príncipe com o favor do povo deve conservá-lo seu amigo; e isto não lhe será difícil, já que o povo só deseja estar livre da opressão...”



BAG SHOP
O seu portal de negócios

Rua Cel. Artur Vilaça, 48
Centro - Itaúna - MG

Tel: (37) 3242-4030

www.bag-shop.com.br

O XADREZ NA EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE



Lígia Mumic S. Neves

O projeto Xadrez nas Escolas de São Sebastião do Paraíso/MG, que é mantido pela Prefeitura Municipal, foi implantado na Escola Estadual "Mariana Marques" - Educação Especial - APAE em 1997 e desde então as aulas vem sendo ministradas por professores do projeto, que fazem uma adaptação na metodologia para facilitar a aprendizagem dos nossos alunos especiais.

Aos estudantes DM (deficientes mentais) são usados recursos didáticos como murais, tabuleiros e peças, histórias, vídeos, dramatizações, utilizando o xadrez como um apoio interdisciplinar que contribui para o desenvolvimento da memória, capacidade de concentração, velocidade de raciocínio, além de ser um excelente impulsor da imaginação.

Como professora de portadores de deficiência mental com dificuldade de aprendizagem, pude constatar a melhoria no processo ensino-aprendizagem que o xadrez proporciona, respeitando o comprometimento e os níveis das deficiências dos nossos alunos.

Vou citar como exemplo positivo o ex-aluno Juliano Duarte Barreto (foto), que hoje está com 24 anos, cursa o ensino supletivo de 5ª a 8ª séries, frequenta um curso de computação e trabalha numa fábrica.

Tem como passatempo favorito ler todo o assunto que relata o tema xadrez, como o livro *Xadrez Básico*, de Orfeu D'Agostini, edições das revistas *Lance* e *Xadrez Alternativo*. Atualmente está lendo *Mequinho - O perfil de um gênio*,

escrito por Rubens Filguth.

Mas o que Juliano aprecia mesmo é jogar e hoje já apresenta um vasto currículo no panorama enxadrístico, conquistando medalhas, troféus e títulos importantes em torneios locais e regionais, além de já ter atuado em campeonatos de expressão estadual e nacional fora de São Sebastião do Paraíso.

Juliano frequentou a APAE durante 10 anos, com o seguinte diagnóstico clínico: deficiente mental leve, apresentando os seguintes sintomas:

- Distúrbio articulatório; dificuldade de aprendizagem; alterações na leitura e escrita; raciocínio lento; desatenção.

Quando foram iniciadas as aulas de xadrez na APAE pelo Prof. Gérson Peres Batista, Juliano demonstrou tanto interesse que, a partir daí, não parou mais de estudar e jogar a modalidade, tomando parte constantemente em eventos enxadrísticos e monitorando aulas em nossa escola.

Com o desenvolvimento das atividades intelectuais que o xadrez estimula, o jogo se tornou um instrumento pedagógico eficaz para o progresso de sua aprendizagem na rapidez de raciocínio, aquisição de estratégias para resolver problemas, interpretação, seqüenciação de fatos e principalmente para o "aumento da capacidade de concentração", como enfatiza Juliano.

E assim, com muito esforço e dedicação, Juliano alçou vôos na arte do tabuleiro e da vida, mostrando que o xadrez não tem barreiras. É para todos que gostam, embora algumas pessoas relutem em aprender o esporte, por considerá-lo difícil.

Se na concepção de Goethe "O xadrez é a ginástica da mente", para Juliano "O xadrez é um jogo fascinante que abre diversos caminhos".

Lígia Mumic Silveira Neves



TESTE SEUS CONHECIMENTOS ENXADRÍSTICOS

XADREZ ATRAVÉS DOS TEMPOS

No diagrama abaixo, aparentemente empate, as brancas jogam e ganham de forma surpreendente em 6 lances.

Tente descobrir os lances!



Esta posição apresenta uma das mais belas combinações já realizadas ao vivo sobre um tabuleiro. A partida foi disputada em New Orleans, USA, em 1925, entre os enxadristas Adams e Torre.

Reforça a teoria do xadrez como arte e ciência pela beleza, perfeição e lógica na seqüência decisiva dos lances finais.

Federação Mineira de Xadrez

Visite o site da Federação Mineira de Xadrez. Nele você vai encontrar notícias atuais, fotos, calendário das atividades de 2002, a Galeria de Campeões e muitas orientações sobre a prática do jogo de xadrez.

FMX

www.minasxadrez.kit.net



MÉDICO

CARDIOLOGIA E CLÍNICA MÉDICA

Élvio Marques da Silva

Consultório:

Rua Diógenes Nogueira, 11 - Loja 08

Ed. Central Park - Itaúna - MG

Tel: (37) 3242-3585

E-mail: emsilva@nwnet.com.br

Emergências: (37) 9982-4263

NIMPE

Núcleo de Implantodontia e Periodontia

Nilson Tavares Ferreira

Av. Antônio Olímpio de Moraes, 545 s/ 714
Centro - Divinópolis - MG

Especialista em Periodontia pela USP - Bauru
Especialista em Implantologia pelo CFO
Pós Graduado em Implantologia pela New York University - USA
Professor de Periodontia FOUI - Itaúna
Mestrando Implantologia pela USC - Bauru
Bränemark-Center

Fone: (37) 3222-4351

Expediente

Editor: Walter Ferreira Júnior
Correspondência: **Jornal Gênesis Ltda**
Rua Pedro Camargos, 127 - Lourdes
35680-167 - Itaúna - Minas Gerais
Fones: 9982-6305 / 3242-9747
E-mail: tarrash@bol.com.br

Jornalista Responsável: Paulo Nogueira
MTB 3454 / SJP MG

Impressão - 19/10/2002

Fontes: História da Educação no Brasil, Jurisrondon, Almanaque Abril, Enciclopédia Encarta, Utopia - A Força do Sonho, Fritz, Fundação Getúlio Vargas.

As fontes e matérias assinadas não representam necessariamente a opinião deste Informativo

ECONOMIA - TEORIA DOS JOGOS

Parte da ciência econômica relativa à descrição ou à previsão de comportamentos econômicos, apoiando-se em conceitos e técnicas da teoria dos jogos originada da matemática. Inúmeras decisões econômicas são influenciadas pela reação esperada por parte de outros agentes econômicos. Um exemplo conhecido é o comportamento das empresas em um mercado, onde cada uma delas dispõe de uma grande parte dele (fala-se então de um oligopólio), de forma que a política de preços de qualquer uma delas é função da reação esperada por parte das outras. Por exemplo, a empresa pode decidir ou não baixar seu preço, conforme a expectativa de que seus concorrentes irão segui-la ou de que deixarão seus preços inalterados. Da mesma forma, a estratégia de um sindicato, que negocia com a direção de uma empresa, depende da estratégia que ele pensa que será adotada pela direção.

A observação das interações entre agentes econômicos fez incluir a teoria dos jogos na ciência econômica. Essa teoria nasceu em 1944, com o trabalho de John von Neumann e Oskar Morgenstern, *Teoria dos Jogos e do Comportamento Econômico*. Suas aplicações vão muito além da economia e constituem uma teoria geral de escolhas racionais, em condições de incerteza sobre as escolhas dos outros "jogadores". A teoria se aplica também na área das relações internacionais, por exemplo, quando se analisam diferentes estratégias possíveis de defesa nuclear.

A teoria dos jogos oferece analogias com alguns jogos familiares, como o xadrez ou o bridge, nos quais a estratégia de cada jogador depende dos "lances" ou das escolhas que os outros jogadores devem realizar. Entretanto, a analogia termina aí. Na verdade,

para deduzir uma estratégia ótima com várias suposições sobre as escolhas dos outros agentes econômicos, a teoria dos jogos deve levar em conta objetivos variados: consequências da adoção de diferentes estratégias, a possibilidade ou não de alianças entre os jogadores, do grau de obrigações contratuais firmadas entre eles (os freqüentes fracassos dos países membros da Organização dos países exportadores de petróleo em respeitarem suas cotas de produção, revelam um "contrato" cuja obrigação não é absoluta), da probabilidade de um "jogo" ser um "lance único" ou ser repetido, o primeiro lance fornecendo, nesse caso, a todos os jogadores uma informação sobre as estratégias adotadas etc.

A teoria dos jogos permite identificar alguns elementos importantes, caracterizando certos tipos de situação. A construção de uma matriz de "ganho" é um instrumento de análise conhecido. No caso simples de dois jogadores, a matriz de ganho indica o ganho ou a perda de cada jogador, para cada uma das combinações de estratégias que eles possam adotar. Em alguns casos, a matriz de ganho comporta um "ponto de equilíbrio" ou equilíbrio de "Nash". Um ponto de equilí-

brio aparece quando, em um jogo com dois jogadores X e Y, a escolha de X é a mais favorável para ele, considerando a escolha de Y, e a escolha de Y é a mais favorável para esse último, considerando a escolha de X. Em tal situação, as escolhas são claramente indicadas e nenhum jogador pode hesitar quanto à estratégia a adotar. Pode existir um ponto de equilíbrio que não leve a uma saída tão desejável, como no caso de uma cooperação entre os dois jogadores; o famoso "dilema do prisioneiro" é um exemplo disso. Dois indivíduos suspeitos de terem cometido juntos um furto são isolados um do outro em uma cela pela polícia, que lhes propõe um negócio. Cada um pode denunciar seu parceiro. Se nenhum dos dois acusar o outro, eles serão libertados e poderão reparar o saque. Caso se acuse mutuamente, terão uma leve pena de prisão. Se um dos dois acusar o outro sem ser denunciado, poderá aproveitar integralmente o saque, enquanto que o prisioneiro denunciado sofrerá uma forte pena. A escolha racional para cada prisioneiro consiste em denunciar o outro. Atinge-se um equilíbrio de Nash (um denuncia o outro), mas esse equilíbrio não corresponde ao melhor ganho possível para os dois jogadores. Este seria atingido se eles pudessem cooperar (nenhum prisioneiro denuncia o outro).



John von Neumann (1903-1957), matemático norte-americano nascido na Hungria, deu diversas contribuições importantes à ciência do século XX.

Foi um dos fundadores da teoria dos jogos, que analisa matematicamente as estratégias em situações competitivas. A teoria dos jogos tem sido aplicada à sociologia, economia e política.

Destacou-se por suas contribuições para a teoria quântica e a estatística. Também é conhecido por projetar computadores eletrônicos de grande velocidade para a época.



CLINITA

CLÍNICA SÃO LUCAS DE ITAÚNA LTDA.

Rua Carlos Luz, 17 - Centro
(37) 3242-2240
Itaúna - Minas Gerais

Dr. José Lúcio Braz de Matos

CRO - MG 5771

**Ortodontista
Mestre pela UFRJ**

Rua Capitão Vicente, 26 - Itaúna - Fone: (37) 3241-4040



Objetivo
Medicina e Segurança do Trabalho Ltda.

Rua Diógenes Nogueira, 11 - Sala 907 - Centro
Telefax: (37) 3242-1794 - Itaúna - Minas Gerais